O que são saneantes clandestinos (piratas)?

São aqueles vendidos sem permissão do Ministério da Saúde e que, portanto, não têm garantia de qualidade. Os saneantes clandestinos costumam ser vendidos por ambulantes, mas também podem ser encontrados em lojas que revendem produtos e artigos para limpeza.

Por que não devo comprar saneantes clandestinos?

Geralmente, os saneantes clandestinos custam menos que os produzidos legalmente, mas não limpam ou desinfetam como deveriam. Mesmo usando o produto, você continua exposto a germes e bactérias, ou seja: 'o barato pode sair muito caro'. Além disso, podem causar vários outros danos à sua saúde, como queimaduras, problemas respiratórios, irritações na pele ou nos olhos, machucados e graves intoxicações.

Atenção! Os saneantes clandestinos geralmente são muito coloridos e costumam ser vendidos em embalagens reaproveitadas de refrigerantes, sucos e outras bebidas. Isso atrai as crianças e tem causado muitas intoxicações sérias e casos até de morte.

Denuncie os produtos clandestinos! Em caso de dúvida quanto à origem ou suspeita de irregularidade com algum produto saneante, ligue para a Anvisa (0800-644 0644) ou procure a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual (2299-9245/9246).

Como posso saber se estou comprando um produto aprovado pela Vigilância Sanitária?

• Só compre produtos que digam claramente no rótulo para o que servem (amaciante, sabão em pó, detergente etc.). O rótulo não pode estar rasgado, descolado da embalagem, manchado ou com letras que não dêem para ler.

Em caso de acidentes com produtos saneantes:

- Siga as orientações de socorro que estão no rótulo do produto e procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto.
- Se a pessoa bebeu ou comeu o produto, não provoque vômito e não dê nada para a pessoa beber ou comer, se ela estiver inconsciente.
- Se o produto entrou em contato com os olhos ou com a pele (pingou ou espirrou) lave imediatamente com muita água limpa. Se necessário, procure ajuda médica. Se a pessoa inalou (cheirou) em excesso o produto, leve-a para um local aberto. Se houver sinais de intoxicação, procure ajuda médica.
- Verifique se o rótulo traz o nome do fabricante ou importador, com endereço completo, telefone e nome do químico responsável pelo produto.
- Verifique ainda se o rótulo contém a frase 'Produto notificado na Anvisa/MS' ou número do registro no Ministério da Saúde; a frase 'Antes de usar leia as instruções do rótulo', avisos sobre os perigos e informações de primeiros socorros; o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).
- Veja também se o produto está dentro do prazo de validade e se, no rótulo, tem escrito o número do lote.
- Nunca compre saneantes vendidos em garrafas de refrigerantes e outras bebidas ou produtos que estão em grandes embalagens (barris, bombonas ou tonéis) e são engarrafados hora da compra.

Atenção! Se no rótulo estiver escrito 'Proibida a venda direta ao público' ou 'Uso profissional', o produto só deverá ser utilizado por profissional habilitado.

Em casa:

- Guarde produtos saneantes bem longe de bebidas, alimentos, medicamentos e cosméticos. Mantenha os produtos protegidos do sol, da chuva e de umidade. Não coloque saneantes perto do calor e do fogo, pois alguns produtos são inflamáveis.
- Mantenha produtos saneantes fora do alcance de crianças e animais, pois eles são altamente tóxicos.
- Não misture um saneante com outro, a não ser isso seja indicado no rótulo. Uma mistura indevida pode causar reações explosivas ou vapores tóxicos.
- Não reutilize as embalagens vazias dos saneantes, pois elas sempre ficam com alguns resíduos (restos) do produto. Jogue fora as embalagens vazias, de preferência em sistema de coleta seletiva (separadas e outros lixos). Não perfure nem jogue no fogo embalagens de aerossóis.
- Separe os utensílios domésticos (copos, xícaras, colheres) que desejar usar como medida para produtos saneantes somente para essa finalidade.

Cuidado! Não utilize um líquido esverdeado vendido como 'Cloro' e nem os raticidas conhecidos como 'Chumbinho', 'Mão-branca' ou 'Era rato'. São produtos muito perigosos.



Para começo de conversa...



Saneantes são produtos usados na limpeza e conservação de ambientes (casas,escritórios, lojas, hospitais). Servem para acabar com as sujeiras, os germes e as bactérias, evitando o aparecimento de doenças.

Exemplos de saneantes: detergente líquido, sabão em pó, cera, água sanitária, desinfetante, inseticida, repelente de insetos e raticida.

Cabe à Vigilância Sanitária determinar regras para fabricação e comércio de saneantes de qualidade e fiscalizar as empresas para que elas obedeçam a essas regras. O objetivo é garantir que a população possa comprar produtos seguros e de boa qualidade. Os fabricantes devem seguir normas legais e técnicas e todo produto deve ser registrado no Ministério da Saúde.



mostra cultural vigilância sanitária e cidadania

Mais informações:

Cartilha de orientação para os consumidores de saneantes:

http://www.anvisa.gov.br/saneantes/cartilha.htm

Iniciativa

Apoio







Realização



FIOCRUZ Fundação Oswaldo O





Ministério da Saúde



